

A P do 2º balanço do Quadrimestre na Câmara Municipal

Em audiência pública nesta quarta-feira (30), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresentou o balanço do segundo quadrimestre de 2020. A pandemia do coronavírus marcou o debate realizado na Câmara, quando foram apresentados os números gerais do que foi realizado pelo sistema de saúde durante os meses de maio, junho, julho e agosto. Participaram da audiência pública a secretária municipal da Saúde, Fabiola Heck, o Procurador da Saúde Anderson Garcia, o responsável pelo Serrac, Felipe Fortuna, a Superintendente de Atenção à Saúde, Fátima Cristina, a Superintendente de Controle e Regulação, Denise Kronemberger, Diretora Financeira Michele Gehren, Coordenador Geral das UPAS José Vítor Caldeira, Superintendente Administrativa Micheli Largo Firme, além dos representantes do poder legislativo. Fabiola Heck apresentou o relatório de gestão do período, com dados da rede física, recursos humanos, produção de serviços, indicadores e auditorias realizadas. O enfrentamento à pandemia foi o destaque da apresentação. Foi abordado o lançamento do protocolo de responsabilidade sanitária e social, conhecido como sistema de bandeiras, com os níveis de risco do contágio da Covid-19. A secretária também informou que, em Petrópolis, a letalidade da Covid-19 é um pouco mais de 3,5% em relação aos contaminados. Ainda nos destaques do quadrimestre, a titular da Secretaria Municipal da Saúde citou as internações, a oferta de exames e os atendimentos em clínicas e hospitais do município. Entre os dados apresentados, estão as consultas médicas que totalizaram mais de 95 mil atendimentos. Destes a atenção básica somou um pouco mais de 36 mil, as consultas com especialistas quase 15 mil e na urgência e emergência foram aproximadamente 45 mil atendimentos. Conduzida pela Comissão de Defesa da Saúde da Câmara Municipal de Petrópolis, a audiência pública para a apresentação do relatório do SUS municipal é determinada pela Lei Complementar Federal 141/12, sempre ao final dos meses de fevereiro, maio e setembro. Restrições eleitorais. Tendo por objetivo o respeito à legislação eleitoral, a cobertura jornalística dos atos públicos do Poder Legislativo será mantida, assim como a transmissão das sessões plenárias. Entretanto, as citações, pronunciamentos e imagens dos parlamentares serão controlados editorialmente, até o próximo dia 15 de novembro, quando será realizado o primeiro turno das eleições municipais. Não serão divulgadas informações que possam caracterizar o uso promocional de candidato, fotografias individuais dos parlamentares e declarações relacionadas a partidos políticos. Os eventos promovidos pela instituição poderão continuar a ser divulgados, assim como a representação oficial da Câmara em atividades externas. Entretanto, as referências nominais aos parlamentares serão reduzidas ao mínimo razoável, quando necessárias.